

ROMANOS

Prefácio e saudação

1 Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus,

2 que ele antes havia prometido pelos seus profetas nas santas Escrituras,

3 acerca de seu Filho, que, humanamente,* nasceu da descendência de Davi,

4 e com poder foi declarado Filho de Deus segundo o Espírito de santidade, pela ressurreição dentre os mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor.

5 Por meio dele recebemos graça e apostolado, por causa do seu nome, a fim de conduzir todos os gentios para a obediência da fé,

6 entre os quais também sois chamados para ser de Jesus Cristo.

7 A todos os que estais em Roma, amados de Deus, chamados para serdes santos: Graça e paz a vós, da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Paulo deseja ver os cristãos em Roma

8 Em primeiro lugar, dou graças ao meu Deus, por intermédio de Jesus Cristo, por todos vós, pois a vossa fé é anunciada em todo o mundo.

9 Porque Deus, a quem sirvo

em meu espírito, no evangelho de seu Filho, é minha testemunha de como sempre vos menciono,

10 pedindo constantemente em minhas orações que agora, de algum modo, pela vontade de Deus, haja boa ocasião para visitar-vos.

11 Porque desejo muito ver-vos, para compartilhar convosco algum dom espiritual, a fim de que sejais fortalecidos;

12 isto é, para que, juntamente convosco, eu seja encorajado pela fé mútua, vossa e minha.

13 E, irmãos, não quero que ignoreis que muitas vezes planejei visitar-vos (mas até agora tenho sido impedido), para conseguir algum fruto entre vós, como também entre os demais gentios.

14 Sou devedor tanto a gregos como a bárbaros,* tanto a sábios como a ignorantes.

15 De modo que, no que depender de mim, estou pronto para anunciar o evangelho também a vós que estais em Roma.

A justiça pela fé

16 Porque não me envergonho do evangelho, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu e também do grego.

17 Pois a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito:

O justo viverá pela fé.

1.3 Ou: *segundo a carne*. **1.14** Termo que designa os que não possuíam cultura helenística.

A idolatria e a depravação dos gentios

18 Pois a ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens, que impedem a verdade pela sua injustiça.

19 Pois o que se pode conhecer sobre Deus é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou.

20 Pois os seus atributos invisíveis, seu eterno poder e divindade, são vistos claramente desde a criação do mundo e percebidos mediante as coisas criadas, de modo que esses homens são indesculpáveis;

21 porque, mesmo tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças; pelo contrário, tornaram-se fúteis nas suas especulações, e o seu coração insensato se obscureceu.

22 Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos

23 e substituíram a glória do Deus incorruptível por imagens semelhantes ao homem corruptível, às aves, aos quadrúpedes e aos répteis.

24 É por isso que Deus os entregou à impureza sexual, ao desejo ardente de seus corações, para desonrarem seus corpos entre si;

25 pois substituíram a verdade de Deus pela mentira e adoraram e serviram à criatura em lugar do Criador, que é bendito eternamente. Amém.

26 Por isso, Deus os entregou a paixões desonrosas. Porque até

as suas mulheres substituíram as relações sexuais naturais pelo que é contrário à natureza.

27 Os homens, da mesma maneira, abandonando as relações naturais com a mulher, arderam em desejo sensual uns pelos outros, homem com homem, comendo indecência e recebendo em si mesmos a devida recompensa do seu erro.

28 Assim, por haver rejeitado o conhecimento de Deus, foram entregues pelo próprio Deus a uma mentalidade condenável para fazerem coisas que não convêm;

29 cheios de toda forma de injustiça, malícia, cobiça, maldade, inveja, homicídio, discórdia, engano, depravação; sendo intrometidos,

30 caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, orgulhosos, arrogantes, inventores de males, desobedientes aos pais;

31 insensatos, indignos de confiança, sem afeto natural, sem misericórdia;

32 os quais, conhecendo bem o decreto de Deus, que declara dignos de morte os que praticam essas coisas, não somente as fazem, mas também aprovam os que as praticam.

O julgamento divino

2 Portanto, quando julgas, és indesculpável, ó homem, sejas quem for, pois te condenas naquilo em que julgas o outro; pois tu, que julgas, praticas os mesmos atos.

2 Mas nós sabemos que o julgamento de Deus é de acordo com a verdade contra os que praticam tais atos.

3 E tu, ó homem, que julgas os que praticam tais coisas, mas fazes o mesmo, pensas que escaparás do julgamento de Deus?

4 Ou desprezas as riquezas da sua bondade, tolerância e paciência, ignorando que a graça de Deus te conduz ao arrependimento?

5 Mas, segundo tua teimosia e teu coração que não se arrepende, acumulas ira sobre ti no dia da ira e da revelação do justo julgamento de Deus,

6 que retribuirá a cada um segundo suas obras.

7 Assim, ele dará a vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, procuram glória, honra e imortalidade;

8 mas dará ira e indignação aos egoístas, aos que obedecem ao pecado em vez de obedecer à verdade.

9 Trará tribulação e angústia a todo ser humano que pratica o mal, primeiro ao judeu, depois ao grego;

10 mas glória, honra e paz a todo que pratica o bem, primeiro para o judeu, depois para o grego;

11 pois em Deus não há parcialidade.

12 Porque todos os que sem lei pecaram, sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram, pela lei serão julgados.

13 Pois, diante de Deus, não são justos os que somente ouvem a lei, mas os que a praticam; estes serão justificados.

14 (Porque, quando os gentios, que não têm lei, praticam as coisas da lei por natureza, embora não tenham lei, tornam-se lei para si mesmos,

15 demonstrando que o que a lei exige está escrito no coração deles, tendo ainda o testemunho da sua consciência e dos seus pensamentos, que ora os acusam, ora os defendem).

16 Isso acontecerá no dia em que Deus julgar os pensamentos secretos dos homens, por Cristo Jesus, segundo o meu evangelho.

Os judeus e a Lei; a verdadeira circuncisão

17 Mas se tu te chamas judeu, te apoias na lei e te glorias em Deus;

18 e conheces a vontade dele, aprovas as coisas excelentes, sendo instruído na lei,

19 e estás convencido de que és guia dos cegos, luz dos que estão nas trevas,

20 instrutor de ignorantes, mestre de crianças, que tens na lei a formulação do conhecimento e da verdade.

21 Tu, pois, que ensinas os outros, não ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?

22 Tu, que dizes que não se deve

cometer adultério, adulteras? Tu, que abominas os ídolos, rouba-lhes os templos?

23 Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei?

24 Pois, como está escrito, por vossa causa o nome de Deus é blasfemado entre as nações.

25 Porque, de fato, a circuncisão é proveitosa, se cumprires a lei; mas se és transgressor da lei, a tua circuncisão tornou-se incircuncisão.

26 Então, se os que são da incircuncisão cumprirem os preceitos da lei, não serão eles mesmos considerados circuncisos?

27 E se cumprir a lei aquele que, por natureza, é da incircuncisão, ele julgará a ti, que és transgressor da lei com a letra e a circuncisão.

28 Porque judeu não é quem o é exteriormente, nem é circunciso quem o é apenas no exterior, na carne.

29 Mas judeu é quem o é no interior, e circuncisão é a do coração, realizada pelo Espírito, não pela letra, cujo louvor não provém dos homens, mas de Deus.

A fidelidade de Deus

3 Então, que vantagem tem o judeu, ou qual a utilidade da circuncisão?

2 Muita, em todos os sentidos. Em primeiro lugar, porque as palavras de Deus foram confiadas aos judeus.

3 E então? Se alguns foram infiéis, a infidelidade deles anulará a fidelidade de Deus?

4 De modo nenhum! Seja Deus verdadeiro, e todo homem, mentiroso. Como está escrito:

Para que sejas justificado em tuas palavras e venças quando fores julgado.

5 Mas, se a nossa injustiça demonstra a justiça de Deus, que diremos? Por acaso Deus é injusto por aplicar a sua ira? Estou usando critérios humanos.

6 De modo nenhum; do contrário, como Deus julgará o mundo?

7 Mas, se, para a glória de Deus, a sua verdade é ainda mais ressaltada por meio da minha mentira, por que ainda sou julgado como pecador?

8 E por que não dizemos, como alguns afirmam com calúnia que dizemos: Façamos o mal para que venha o bem? A condenação destes é merecida.

Todos os homens estão debaixo do pecado

9 E então? Somos superiores a eles? De modo nenhum, pois já demonstramos que tanto judeus como gregos estão todos debaixo do pecado;

10 como está escrito:

Não há justo, nem um sequer.

11 Não há quem entenda; não há quem busque a Deus.

12 Todos se desviaram; juntos se tornaram inúteis. Não há

quem faça o bem, nem um sequer.

13 A garganta deles é um sepulcro aberto; enganam com a língua; debaixo dos seus lábios há veneno de serpente;

14 a sua boca está cheia de maldição e amargura.

15 Os seus pés se apressam para derramar sangue.

16 Nos seus caminhos há destruição e miséria;

17 e não conheceram o caminho da paz.

18 Não possuem nenhum temor de Deus.*

19 Ora, sabemos que tudo o que a lei diz é para os que estão debaixo da lei que ela diz, para que toda boca se cale e todo o mundo fique sujeito ao julgamento de Deus.

20 Porque ninguém será justificado diante dele pelas obras da lei; pois pela lei vem o pleno conhecimento do pecado.

A justificação pela fé em Jesus Cristo

21 Mas agora a justiça de Deus se manifestou, sem a lei, atestada pela Lei e pelos Profetas;

22 isto é, a justiça de Deus por meio da fé em Jesus Cristo para todos os que creem; pois não há distinção.

23 Porque todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus;

24 sendo justificados gratuitamente pela sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus,

25 a quem Deus ofereceu como sacrifício propiciatório,* por meio da fé, pelo seu sangue, para demonstração da sua justiça. Na sua paciência, Deus deixou de punir os pecados anteriormente cometidos;

26 para demonstração da sua justiça no tempo presente, para que ele seja justo e também justificador daquele que tem fé em Jesus.

27 Assim, onde há motivo para orgulho? Foi excluído. Por qual lei? Das obras? Não, mas pela lei da fé.

28 Concluímos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei.

29 Será que Deus é somente dos judeus? Não é também dos gentios? É também dos gentios,

30 visto que Deus é um só, o qual justificará por meio da fé os da circuncisão, e também por meio da fé os da incircuncisão.

31 Por acaso anulamos a lei pela fé? De modo nenhum; pelo contrário, confirmamos a lei.

Abraão foi justificado pela fé

4 Que diremos sobre Abraão, nosso pai* humano?* O que ele alcançou?

3.18 Literalmente: Não há temor de Deus diante dos seus olhos. 3.25 Ou: ofereceu como propiciação. 4.1 Diversos manuscritos antigos trazem: nosso antepassado.

4.1 Literalmente: segundo a carne.